

Comparação assistida por ACDC-EPG do comportamento alimentar de percevejos pentatomídeos na cultura do arroz⁽¹⁾

Andressa Vainer Ferreira Monteiro⁽²⁾, *José Alexandre Freitas Barrigossi*⁽³⁾, *André Cirilo de Sousa Almeida*⁽⁴⁾ e *Flávio Gonçalves de Jesus*⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estagiária, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽⁴⁾ Professores, Instituto Federal Goiano, Urutaí, GO.

Resumo - Os percevejos-dos-grãos de arroz alimentam-se principalmente da ráquis e panículas em formação, ocasionando perdas quantitativas e qualitativas. A principal dificuldade em estudos com insetos sugadores é a não visualização das atividades alimentares. O objetivo deste estudo foi monitorar o comportamento alimentar dos percevejos: *Oebalus poecilus*, *O. ypsilongriseus* e *Thyanta perditor* em panículas de arroz no estágio de grão leitoso por meio da técnica do EPG. O genótipo utilizado foi o BR IRGA 409. O experimento foi realizado em condições controladas, no Laboratório de Entomologia do IF Goiano – Campus Urutaí, utilizando um EPG AC-DC de quatro canais, com impedância de entrada de 10^7 Ohms. As gravações foram realizadas por 16 horas contínuas, sendo utilizadas vinte fêmeas adultas de mesma idade por espécie. Foram verificadas seis formas de ondas (tipos/subtipos) relacionadas ao comportamento de sondagem (penetração do estilete) ou não das espécies nas panículas de arroz. Algumas semelhanças com outros percevejos já estudados via EPG foram observadas durante a alimentação. *O. poecilus* apresentou maior frequência de formas de ondas relacionadas à ruptura celular (laceração e maceração) do endosperma da semente. Para *O. ypsilongriseus* observou-se maior frequência de formas de ondas relacionadas à ingestão de endosperma de semente macerada. *T. perditor* utilizou com maior frequência a estratégia de bainha salivar (ingestão de seiva da ráquis da panícula) intercalada com a inserção e penetração profunda dos estiletos no tecido. A técnica do Epg pode ser utilizada como ferramenta de avaliação de estratégias do Manejo Integrado de Pragas, como o uso de cultivares resistentes. O presente estudo está alinhado ao Objetivo 2 de Desenvolvimento Sustentável: Fome Zero e Agricultura Sustentável, pois trata-se de uma ferramenta viável e compatível com o MIP de avaliação do comportamento alimentar de insetos que estão entre as principais pragas que causam a redução da produção mundial de arroz. Estratégias eficientes de manejo auxiliam na redução de perdas da produção causadas por artrópodes-pragas.